





## Linguagem e Técnica de Programação Mobile

# AULA 3 – Começando a programar no Google Android

Prof. João Paulo Pimentel joao.pimentel@projecao.br



#### Roteiro da Aula



- Começando a programar no Google Android;
- Conhecendo a estrutura geral de um projeto no Android Studio:
  - O diretório "app" (application);
  - O diretório "res" (resources);
  - O diretório "drawable";
  - O diretório "layout";
  - O diretório "values";
  - · O diretório "mipmap";
- Visão geral da ferramenta de desenvolvimento;
- Executando a nossa aplicação.

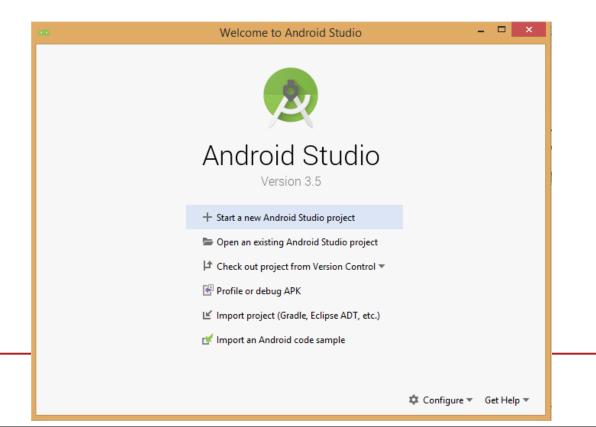








 Depois de tudo configurado e instalado (Aula 2), vamos a partir de agora começar a desenvolver nossas aplicações para a plataforma Android usando o Android Studio.







Na janela Welcome to Android Studio, clique em Start a new Android Studio project.

# Android Studio

Version 3.5

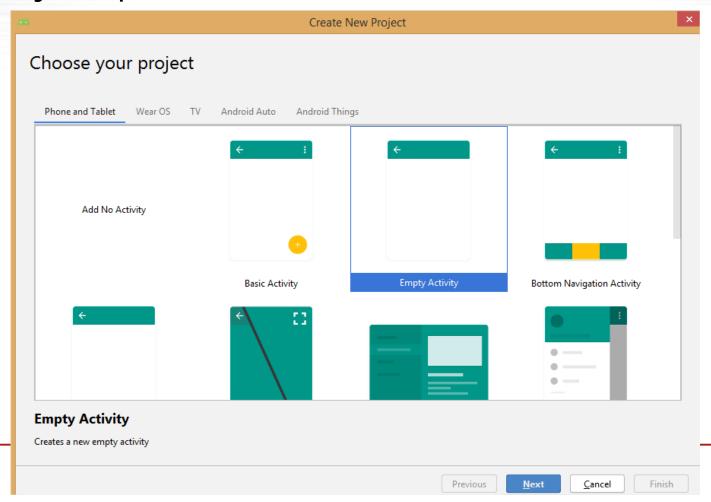
+ Start a new Android Studio project

 Ou, se tiver um projeto aberto, selecione File > New > New Project.





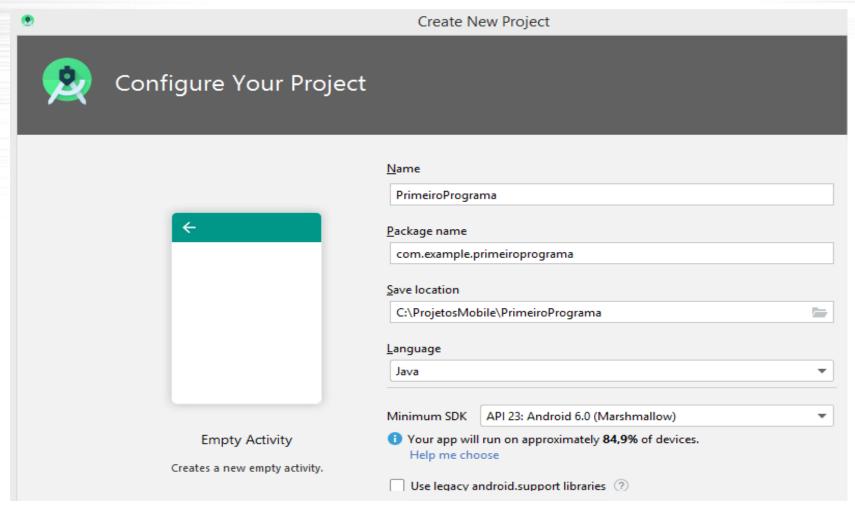
Na janela Select a Project Template, selecione Empty Activity. Clique em Next.







 Na janela Configure Your Project, insira os seguintes valores (mude para para Java, se estiver em Kotlin):







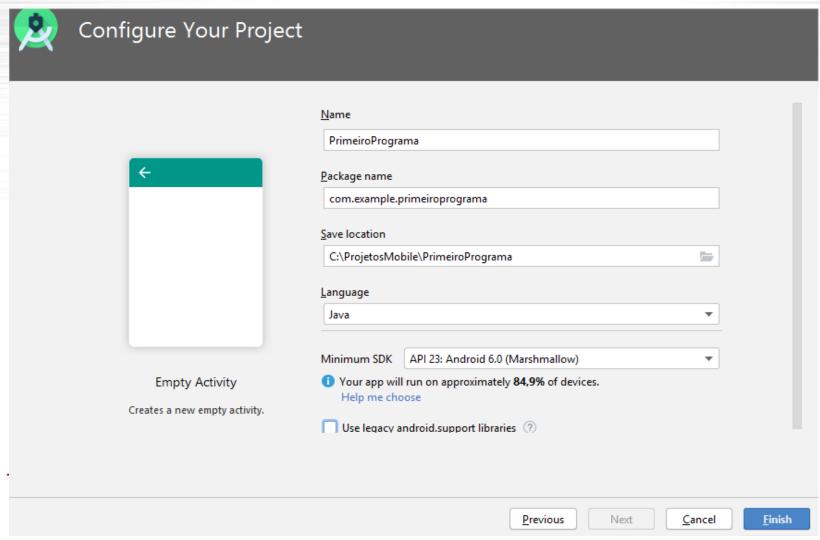
 Agora em "Save location", que indica onde o projeto será criado, fica por sua escolha,
 PORÉM, o diretório (caminho) que você escolher não deverá conter espaços em branco, <u>fica a dica</u>. Vejamos como ficou na figura abaixo:

CAR TA MALTARE TO B	
C:\ProjetosMobile\PrimeiroPrograma	/





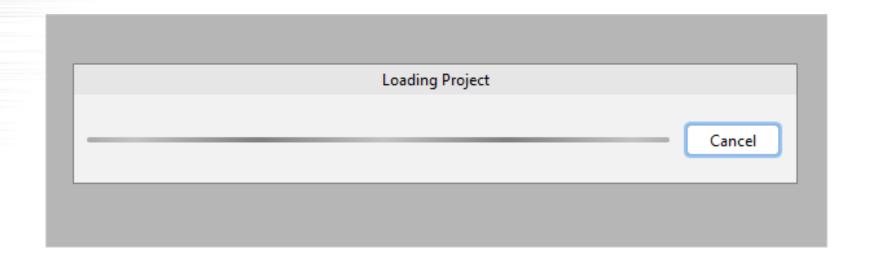
Após tudo configurado, clique em Finish:





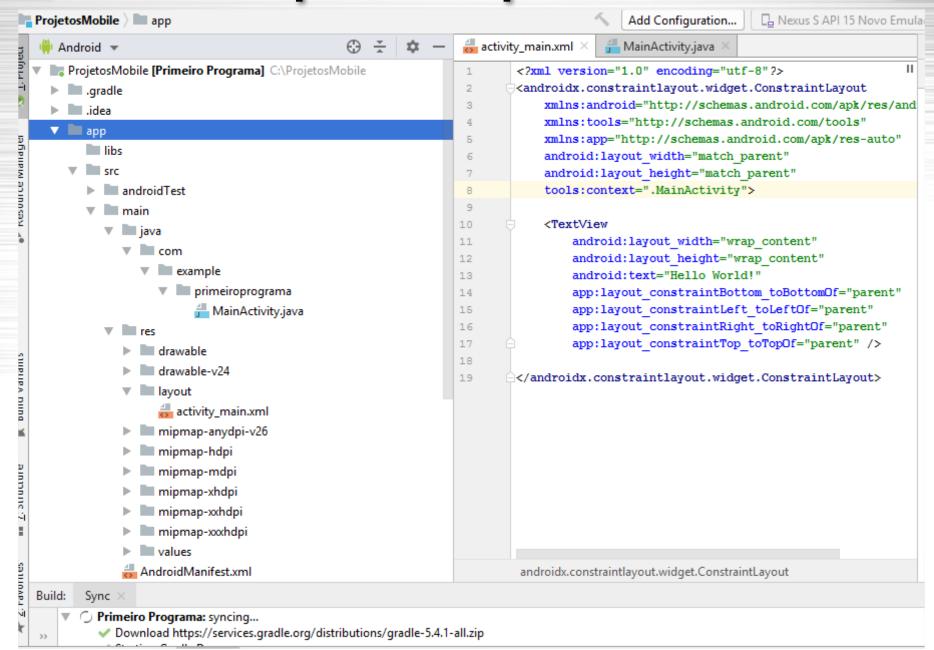


Criando e carregando o Projeto...













```
activity_main.xml ×
                     MainActivity.java ×
                                          AndroidManifest.xml X
        <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
 1
        <androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout</pre>
            xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
            xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
            xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
            android:layout width="match parent"
 6
            android:layout height="match parent"
            tools:context=".MainActivity">
            <TextView
10
                android:layout width="wrap content"
11
                android:layout height="wrap content"
12
                android:text="Hello World!"
13
                app:layout constraintBottom toBottomOf="parent"
14
                app:layout constraintLeft toLeftOf="parent"
15
                app:layout constraintRight toRightOf="parent"
16
                app:layout constraintTop toTopOf="parent" />
17
18
        </androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
19
```





```
MainActivity.java ×
activity_main.xml ×
        package com.example.primeiroprograma;
        import androidx.appcompat.app.AppCompatActivity;
        import android.os.Bundle;
        public class MainActivity extends AppCompatActivity {
            @Override
 8
            protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
                super.onCreate(savedInstanceState);
10
                setContentView(R.layout.activity main);
11
12
13
14
```





```
activity main.xml ×
                     MainActivity.java × AndroidManifest.xml ×
        <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</pre>
            package="com.example.primeiroprograma">
                                                                app
            <application</a>
                                                                     manifests
                                                                     # AndroidManifest.xml
                android:allowBackup="true"
                android:icon="@mipmap/ic_launcher"
                                                                   com.example.primeiroprograma
                                                                       MainActivity
                android:label="PrimeiroPrograma"
 8
                android:roundIcon="@mipmap/ic launcher round"
                 android:supportsRtl="true"
10
11
                 android:theme="@style/AppTheme">
                <activity android:name=".MainActivity">
12
                     <intent-filter>
13
                         <action android:name="android.intent.action.MAIN" />
14
15
16
                         <category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />
                     </intent-filter>
17
18
                </activity>
            </application>
19
20
        </manifest>
21
```



#### Sobre o AndroidManifest



- É obrigatório todo aplicativo Android ter um arquivo AndroidManifest.xml no diretório raiz do projeto.
- O arquivo AndroidManifest é responsável por apresentar informações essenciais e importantes sobre o aplicativo ao sistema operacional Android.
- Essas informações são utilizadas para o sistema operacional Android executar o aplicativo com suas devidas permissões e configurações.



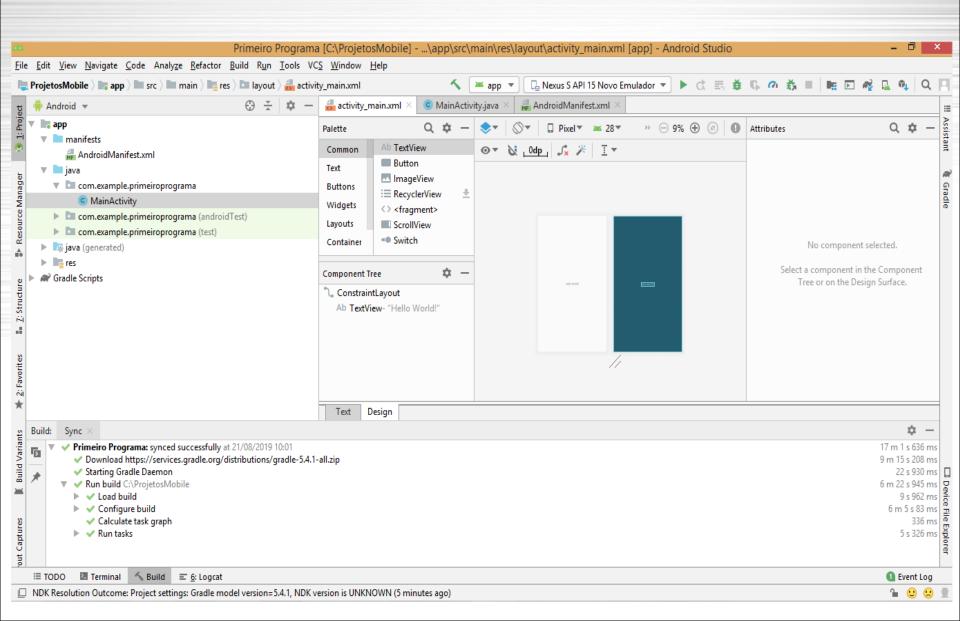


 Toda classe (arquivos ".java") na plataforma Android, que representa uma aplicação, é considerada uma "atividade" (Activity).

```
activity main.xml ×
                     MainActivity.java X  AndroidManifest.xml X
          package com.example.primeiroprograma;
          import androidx.appcompat.app.AppCompatActivity;
          import android.os.Bundle;
          public class MainActivity extends AppCompatActivity {
               @Override
10 0
              protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
                   super.onCreate(savedInstanceState);
11
12
                   setContentView(R.layout.activity main);
13
```



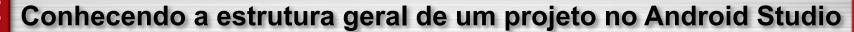






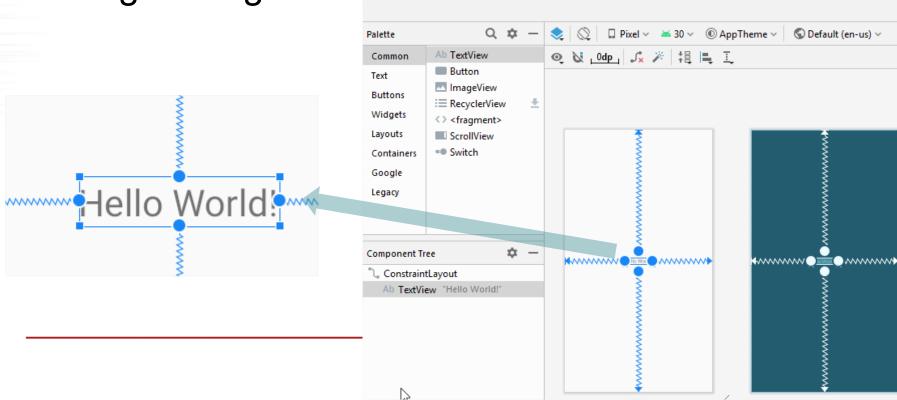


Conhecendo a estrutura geral de um projeto no Android Studio





 A primeira coisa que visualizamos que nos chama atenção é a tela do dispositivo com a frase "Hello world", conforme podemos conferir







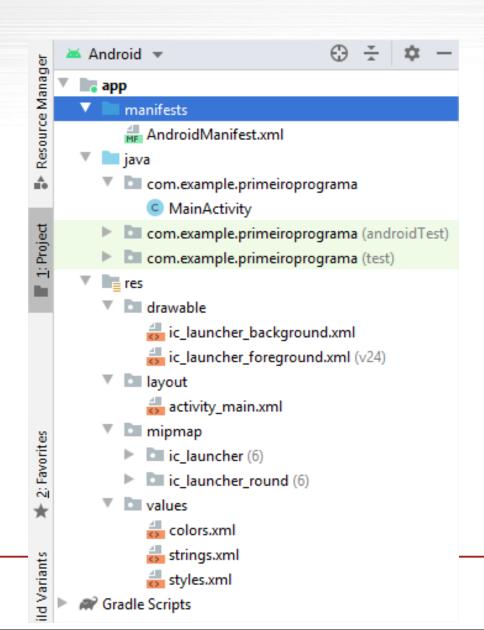


- Se observamos a figura no slide anterior, ao lado da tela do dispositivo temos uma paleta de componentes disponíveis que podemos utilizar para construir as nossas aplicações.
- Se visualizarmos o lado esquerdo, existe uma seção chamada "Project", onde nela existe uma pasta chamada "app" (que é o nosso projeto), constituído por vários subdiretórios, que por sua vez, possui seus respectivos arquivos, conforme demonstra a figura no próximo slide:



#### Conhecendo a estrutura geral de um projeto no Android Studio

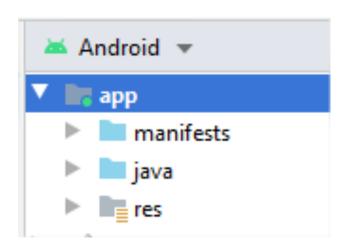


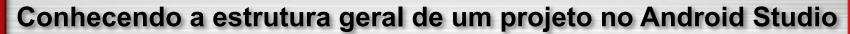






- Vamos conhecer agora toda a estrutura de um projeto Android.
- Ele é composto por várias pastas e arquivos, cada um com uma finalidade em especifico.









- O diretório "app" (application)
- Dentro desse diretório temos todos os arquivos principais de nossa aplicação, distribuído pelos seus diretórios.
- Ao expandirmos o diretório "app" temos as pastas "manifest" e "java".
- Dentro da pasta "manifest" temos o arquivo "AndroidManifest.xml", com o seguinte código apresentado no próximo slide:



#### Conhecendo a estrutura geral de um projeto no Android Studio



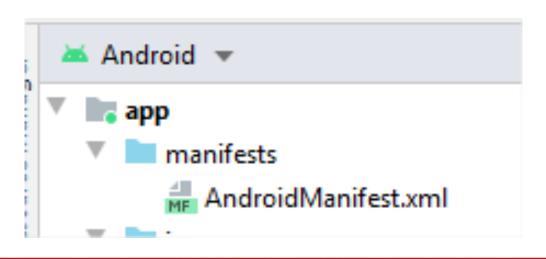
#### **AndroidManifest.xml**

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</pre>
            package="com.example.primeiroprograma">
            <application</a>
                android:allowBackup="true"
                android:icon="@mipmap/ic launcher"
                android:label="PrimeiroPrograma"
                android:roundIcon="@mipmap/ic_launcher_round"
                android:supportsRtl="true"
10
                android:theme="@style/AppTheme">
11
                <activity android:name=".MainActivity">
12
                    <intent-filter>
13
                         <action android:name="android.intent.action.MAIN" />
14
15
                         <category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />
16
                    </intent-filter>
17
                </activity>
18
            </application>
19
20
        </manifest>
21
```





 Esse arquivo é considerado o "sistema nervoso" do Android, é através dele que definimos todas as permissões e configurações primordiais de nossa aplicação para que a mesma seja executada (não iremos fazer nenhuma modificação nesse arquivo).

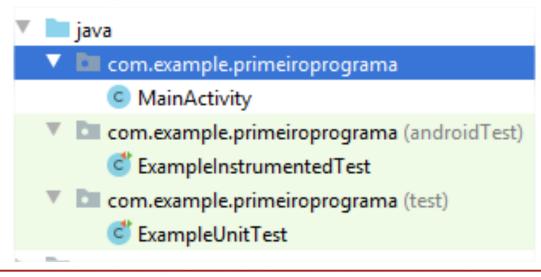








 Dentro da pasta "java" temos as nossas classes (arquivos ".java") que fazem parte da nossa aplicação. Observe que dentro da nossa pasta existem três pacotes de mesmo nome ("com.example.primeiroprograma"), sendo os dois últimos voltado para testes.









 No primeiro pacote existe um arquivo chamado "MainActivity.java", que é a classe principal do programa, que é através dela que definimos todos os ações da nossa aplicação:

```
activity_main.xml ×
       package com.example.primeiroprograma;
       import androidx.appcompat.app.AppCompatActivity;
       import android.os.Bundle;
       public class MainActivity extends AppCompatActivity {
          @Override
          protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
              super.onCreate(savedInstanceState);
11
              setContentView(R.layout.activity main);
12
13
14
```







 Diferentemente das aplicações comuns em Java (J2SE), toda classe que representa uma aplicação Android deve ser derivada da classe Activity (atividade), conforme você pode ver através do seguinte trecho de código:

```
public class HelloActivity extends Activity {
   :
```





 A classe "MainActivity" possui como método principal o onCreate. A primeira linha de código presente neste método faz chamada ao método onCreate da classe base (a classe Activity), conforme podemos conferir abaixo:

super.onCreate(savedInstanceState);





- Logo após esse método vem o método setContentView, responsável por exibir a tela da minha aplicação baseado nos layouts "xml".
- Por padrão ele chama o arquivo "activity\_main.xml".

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    super.onCreate(savedInstanceState);
    setContentView(R.layout.activity_main);
}
```







- O diretório "res" (resources)
- Dentro da estrutura de um projeto Android existe um diretório chamado "res" (resources), onde dentro dele colocamos todos os recursos que podemos utilizar em um programa Android (como imagens, sons, músicas e etc).
- Vamos conhecer os <u>subdiretórios</u> existentes dentro dessa pasta e a finalidade de cada um deles nos próximos slides.







- O diretório "drawable"
- O diretório "drawable" presente dentro da pasta "res" do nosso projeto possui uma única finalidade: armazenar imagens que serão visualizadas dentro de uma aplicação Android.
- Uma coisa que precisa ser reforçada aqui é que os arquivos de imagens presentes nessa pasta não podem estar escritos de qualquer forma. Os arquivos a serem copiados dentro desse diretório devem possuir somente letras minúsculas (de "a" até "z"), números (de "0" a "9") e underline ("\_").







- O diretório "layout"
- O diretório "layout" armazena todos os arquivos referentes as telas de uma aplicação Android, que normalmente são arquivos ".xml".
- Para aqueles que conhecem a programação de <u>HTML com JavaScript</u> para a construção de páginas Web, no Android é similar, é a combinação de <u>Java com XML</u> para a <u>construção de aplicativos Mobile</u>.







- O diretório "values"
- Um dos recursos que o Android permite que usemos na construção das telas de nossa aplicação são "constantes". Como bom programador que todos nós somos, sabemos que uma "constante" nada mais é do que um endereço de memória que vai armazenar um determinador valor, que será único até o fim da execução do programa. Mas, o que isso tem a ver com as telas da nossa aplicação?







 Normalmente usamos constantes para armazenar valores fixos que, naturalmente, estarão presentes na maior parte do seu programa. É muito comum criarmos um título como nome de uma aplicação (como por exemplo: "JPP Software"), que vai estar presente na maioria das telas (ou em todas) da sua aplicação. Imagine você digitar "manualmente" o nome de seu software em todas as telas da sua aplicação, seria um processo trabalhoso você não acha?







 Agora imagine "futuramente" que você precise "mudar" o nome de sua aplicação? Você terá novamente o mesmo trabalho para digitar em cada tela o nome da nova aplicação, sem dúvida. Usando constantes, você não terá esse trabalho.

Dentro dessa pasta temos os seguintes arquivos:

🖶 colors.xml

🚚 strings.xml

👼 styles.xml

- colors.xml
- strings.xml
- styles.xml







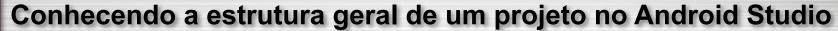
 "colors.xml": esse arquivo guarda constantes relacionadas cores básicas que podem ser utilizadas na aplicação.







 "strings.xml": esse arquivo guarda constantes relacionadas à nossa aplicação em geral (como o nome da aplicação, o título que vai aparecer na aplicação e etc.).







 "styles.xml": esse arquivo guarda constantes relacionadas à estilos que podemos utilizar em nossa aplicação.







- O diretório "mipmap"
- O diretório "mipmap" possui as mesmas características do diretório "drawable" (armazenar imagens), porém, o mesmo foi destinado a armazenar nesta pasta somente imagens referentes ao ícone da nossa aplicação Android, que possa se comportar em várias resoluções de tela.



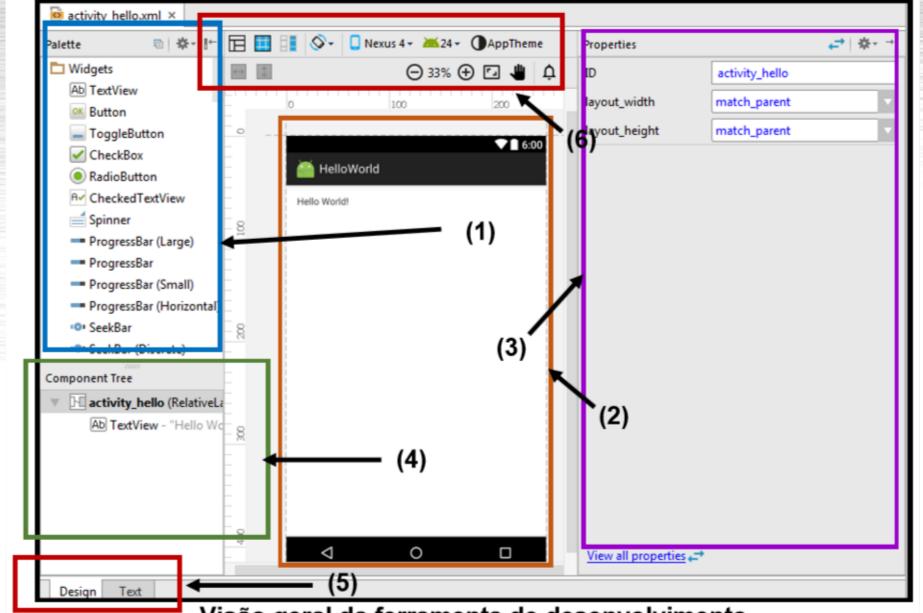


- Acabamos de entender e conhecer nos slides anteriores toda a estrutura de diretórios de um projeto Android no Android Studio.
- Agora vamos dar uma visão geral na nossa ferramenta de desenvolvimento (IDE) para a plataforma Android.



#### Visão Geral do Android Studio









- Vamos entender as numerações indicadas na figura anterior:
  - Na indicação (1) temos a paleta de componentes onde os mesmos estão separados por seções.
  - As seções são : Widgets , Text Fields, Layouts , Containers, Date e Time , Expert e Custom (Componentes personalizados, normalmente criados pelo usuário e entre outros recursos).





- Na indicação (2) temos um preview de como ficará a interface da nossa aplicação quando a mesma for executada, nessa interface podemos arrastar e soltar os componentes (indicados por (1)), construindo assim a nossa aplicação.
- Na indicação (3) temos as propriedades do componente (Properties). Quando selecionamos um componente, as suas propriedades são visualizadas e assim, conforme nossa necessidade, podemos alterá-las.





- Na indicação (4) temos uma seção chamada "Component Tree". Nessa seção podemos ver, de forma hierárquica, todos os componentes que estão presentes na tela da nossa aplicação.
- Na indicação (5) podemos alternar entre o modo gráfico ("Design", onde temos a visualização da tela da aplicação) e o modo XML ("Text", onde visualizamos o código XML do arquivo, que corresponde a estrutura que forma a tela de nossa aplicação).





- Na indicação (6) podemos alterar os temas que podemos utilizar em nossa aplicação Android, orientação da tela do dispositivo (retrato ou paisagem), resolução da tela do dispositivo e etc.
- A maioria das opções disponíveis nessa seção só terá efeito em tempo de projeto. É necessário configurar as mesmas opções para que elas aconteçam em tempo de execução (quando você executa o emulador ou dispositivo real), de acordo com a necessidade.





- Agora que já tivemos uma visão geral da ferramenta de desenvolvimento e do projeto em Android (com toda a sua estrutura de diretórios e arquivos), podemos a partir de agora executarmos a nossa aplicação.
- Mas antes de executarmos a nossa aplicação, vamos fazer alguns comentários.



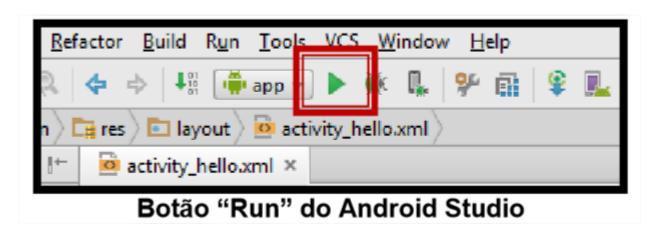


- Observe que quando criamos um projeto em Android, na tela do dispositivo já tem um componente TextView (situado na paleta de componentes, dentro da seção "Widgets", nas versões mais atuais fica em "Common" ou na "Text") onde nele é exibida a frase "Hello world".
- Quando executarmos a nossa aplicação através do emulador, ela sairá idêntica como está sendo exibida no projeto (uma tela "em branco" com a frase "Hello world").





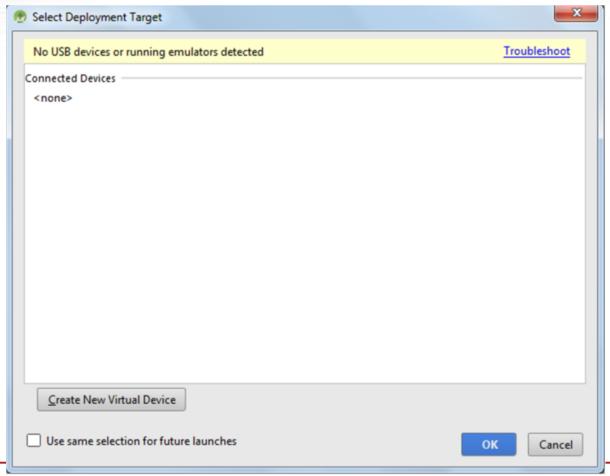
- Como fazer para executarmos a nossa aplicação?
- Para executarmos a nossa aplicação basta irmos no menu "Run" / "Run 'app' (ou pressionar as teclas SHIFT+F10).
- Uma outra forma também é clicando no botão pressente na barra de ferramentas:







 Feito isso será aberta a seguinte caixa de diálogo em seguida:



Caixa de diálogo – Select Deployment Target





- Para executarmos a nossa aplicação iremos fazer uso de um dispositivo virtual (conhecido como "Android Virtual Device"), porém, esse dispositivo virtual não está criado.
- Vamos nesse exato momento criar um dispositivo virtual que irá executar as nossas aplicações Android. Para criarmos um dispositivo basta clicarmos no botão "Create New Virtual Device", conforme indicado na figura a seguir no próximo slide:





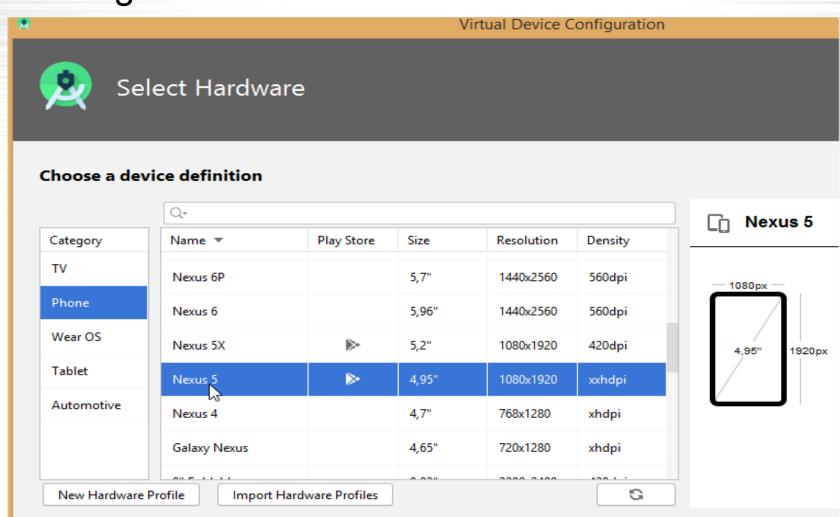
ı	Create New Virtual Device		
	Use same selection for future launches	ОК	Cancel

Criando um novo dispositivo





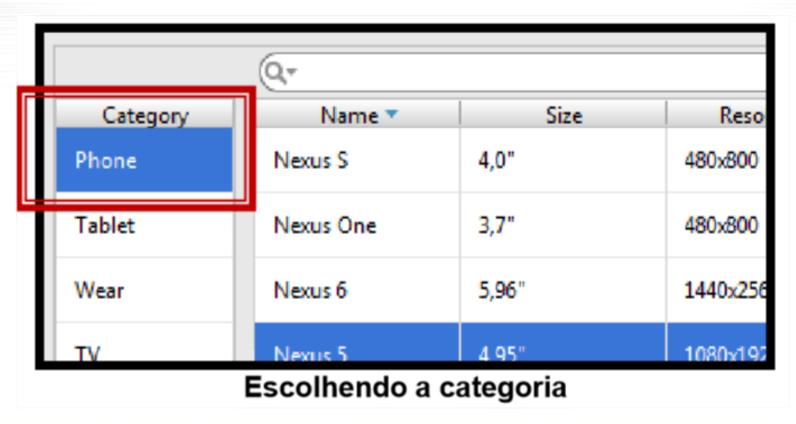
 Feito isso será aberta a seguinte caixa de diálogo abaixo:







 Na guia "Category" vamos deixar marcado a opção "Phone", conforme é mostrado na figura a seguir:





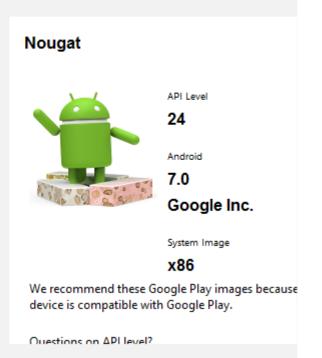


 Como modelo de smatphone utilizado para executar as nossas aplicações selecione a opção "Nougat, API Level 24, Target Android 7.0 (Google Play)", conforme indicado na figura

#### Select a system image

Recommended x86 Images Other Images

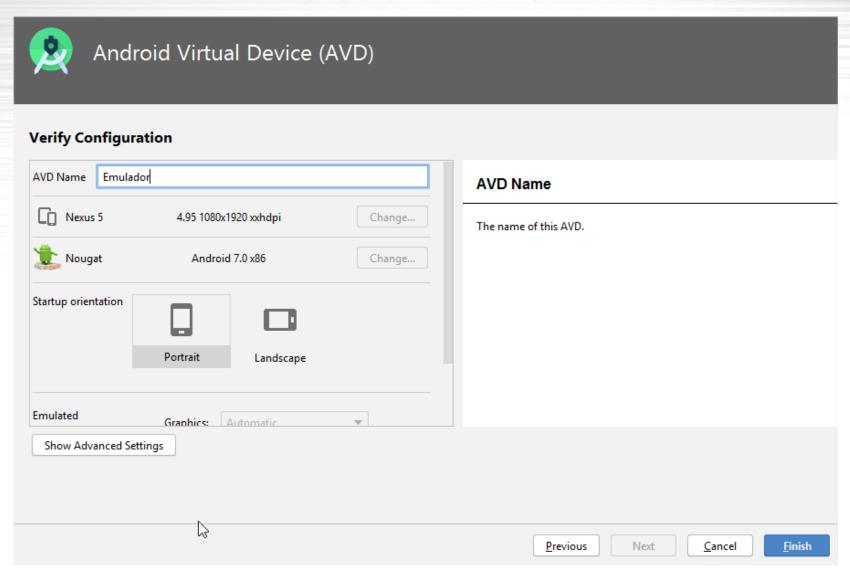
Release Name	API Level ▼	ABI	Target
R Download	30	x86	Android 10.0+ (Google Play)
Q Download	29	x86	Android 10.0 (Google Play)
Pie Download	28	x86	Android 9.0 (Google Play)
Oreo Download	27	x86	Android 8.1 (Google Play)
Oreo Download	26	x86	Android 8.0 (Google Play)
Nougat Download	25	x86	Android 7.1.1 (Google Play)
Nougat	24	x86	Android 7.0 (Google Play)







AVD Name: Emulador e Finish:







- No campo "ADV Name" vamos especificar o nome do nosso dispositivo virtual, que se chamará "Emulador".
- Logo, vamos digitar Emulador. As demais configurações vamos deixá-las como está (default). Feito isso, vamos clicar no botão "Finish" para que o nosso dispositivo virtual possa ser gerado.
- Vejamos a figura no próximo slide de como ficou o dispositivo criado para a execução da nossa aplicação:





Select Deployment Target	X
No USB devices or running emulators detected	Troubleshoot
HAXM is not installed.	<u>Install Haxm</u>
Connected Devices	
<none></none>	
Available Virtual Devices	
Emulador	
Create New Virtual Device	
Use same selection for future launches	OK Cancel

Dispositivo virtual criado





 Vamos selecionar agora o dispositivo criado (chamado de "Emulador") e em seguida clique em "OK". Feito isso nosso emulador irá executar, conforme mostra a figura seguinte :



Emulador do Android em Execução





- No início da execução do emulador mostra o título Android, conforme você vê na figura no slide anterior. Depois vem um outro título escrito "Android", um pouco maior e cinza, com uma animação. Esse processo normalmente demora em torno de menos de 1 minuto a 10 minutos (dependendo da sua máquina).
- É recomendável que você tenha no mínimo 2 GB de memória e um processador bem rápido para um bom desempenho da execução para a aplicação ser exibida, mesmo sendo essa aplicação algo muito simples.





 Passado o tempo citado no slide anterior, será mostrada a nossa aplicação em execução, conforme podemos ver na figura seguinte:



Emulador do Android em Execução





- Esse emulador já vem com uma série de recursos como Navegador, Aplicações de demonstração, Mapas, Lista de contatos e etc.
- Se você neste exato momento fechou o emulador após a execução da aplicação, vou te dizer uma coisa: "Não era para você ter feito isso". Se você esperou muito tempo para ver essa aplicação em execução, ao executar novamente a aplicação, possivelmente você vai esperar o mesmo tempo.





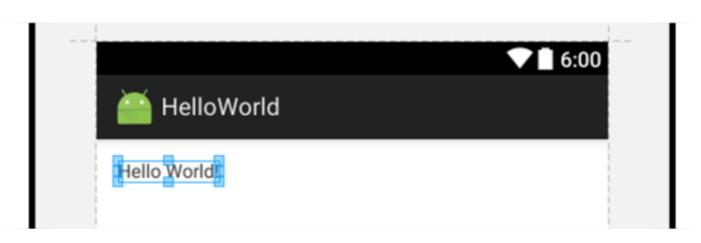
 Ao executar pela primeira vez o emulador, e caso vá executar outros programas, minimize o emulador ao invés de fechar, pois se você esperou muito tempo para executar esse programa, com ele minimizado, ao executar outro programa, o Android Studio vai fazer uso do emulador já aberto em vez de abrir outro, com isso a aplicação levará em torno de 9 a 12 segundos em média para ser executada.

Nunca esqueçam disso!!!!!!





- Agora vamos fazer algumas modificações em nossa aplicação.
  - Minimize o emulador e vamos no projeto.
  - Para começar vamos mudar o texto que está sendo exibido na tela.
  - Selecione o texto (componente TextView), conforme demonstra a figura seguinte:







 Se observarmos no lado direito, temos as propriedades do componente selecionado, conforme demonstra a figura seguinte:

Properties		<b>←</b> -		
ID				
layout_width	wrap_content	_		
layout_height	wrap_content	_		
TextView				
text	Hello World!			
contentDescription				
▶ textAppearance	Holo.Light.Small	∀		





 Para alterarmos o conteúdo do texto, devemos alterar a propriedade "text" (conforme você pode ver na figura no slide anterior).

 Vamos digitar agora a seguinte frase: "Estou aprendendo Android". Vejamos como ficou na

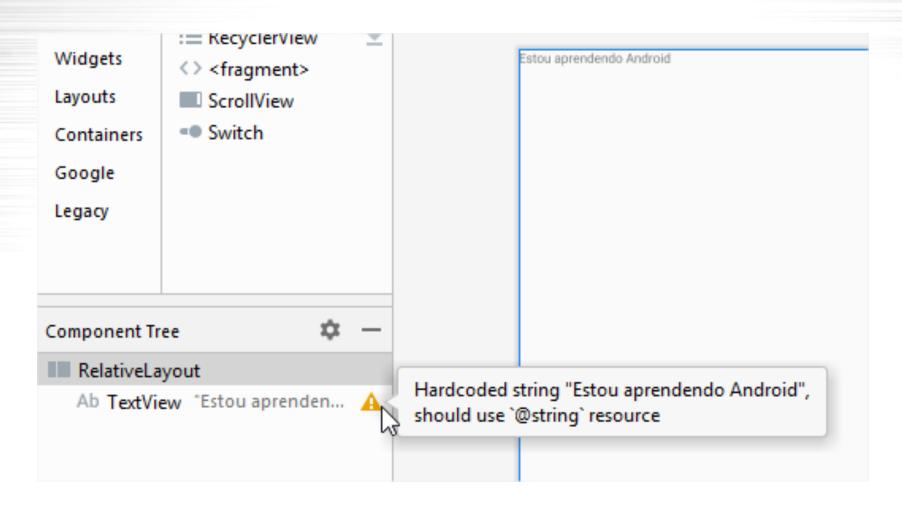
figura abaixo:

Properties	<b>→</b>   ‡·	- → <b> </b>	
ID			
layout_width	wrap_content	v	
layout_height	wrap_content		
TextView			
text	Estou aprendendo Android		
text			
contentDescription			





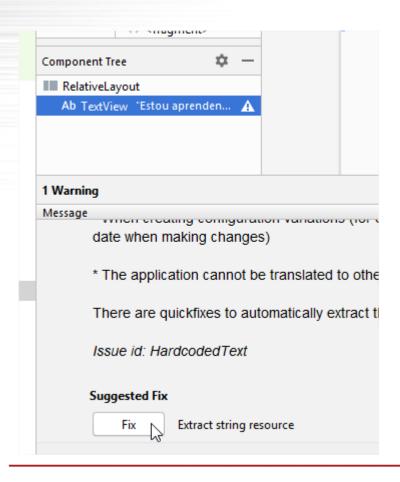
 Quando um texto é alterado, é solicitado a inclusão dele no arquivo @string (strings.xml)







 Quando um texto é alterado, é solicitado a inclusão dele no arquivo @string (strings.xml)

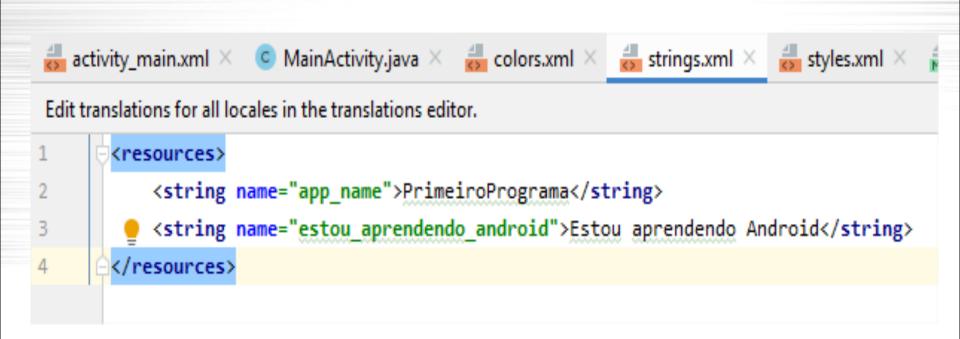


Extract Resource				
Resource <u>n</u> ame:	tou_aprendendo_andr	oid		
Resource <u>v</u> alue:	tou aprendendo Android			
Source set:	main	<b>-</b>		
<u>F</u> ile name:	strings.xml	-		
Create the resource in directories:				
✓ values		+		
		-		
		<b>S</b>		
		⊟		
		<b>,</b>		
OK Cancel				





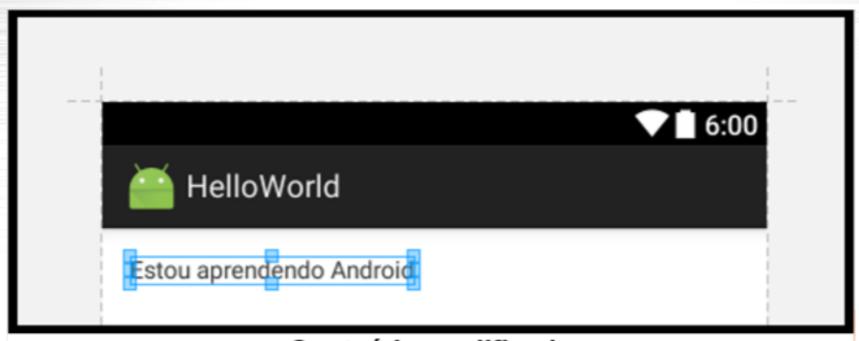
Arquivo strings.xml atualizado:







O resultado você confere em seguida :

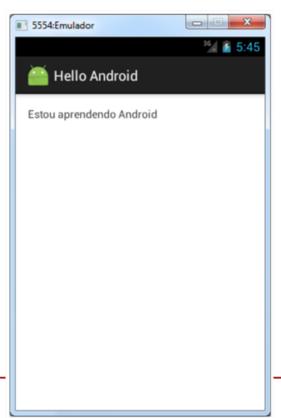


Conteúdo modificado





 Depois de alterar o conteúdo da TextView vamos executar novamente a aplicação (conforme já foi mostrado). O resultado podemos conferir na figura seguinte:



Aplicação em execução



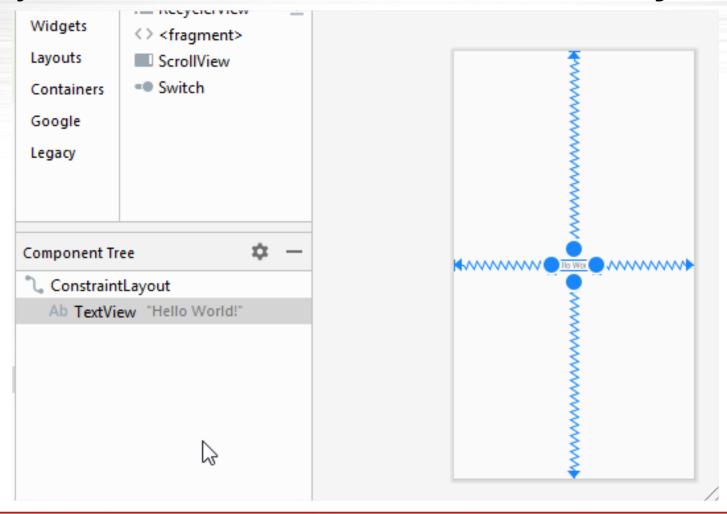


- Toda tela de uma aplicação é uma estrutura de layout que permite organizar e distribuir os componentes nela inseridos conforme a nossa necessidade.
- A estrutura de layout dessa versão do Android SDK, que e inserida por padrão toda vez que criamos este um projeto em Android, é a "ConstraintLayout", mas pode ser convertida para "RelativeLayout". Essa estrutura permite que os componentes nela inseridos possam ser organizados e distribuídos de forma "relativa" a outros componentes presentes também na tela.





Veja abaixo a Estrutura do ConstraintLayout:







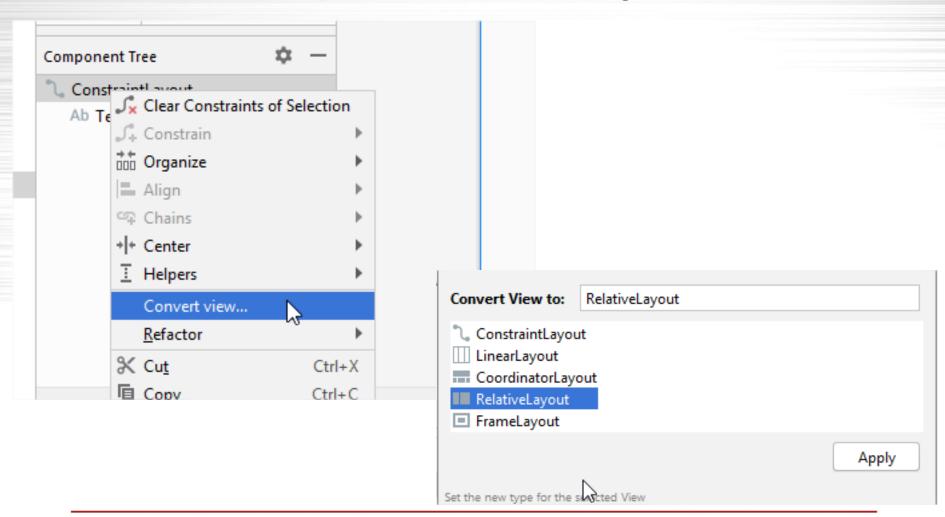
XML da Estrutura do ConstraintLayout:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout</pre>
            xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
            xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
            xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
            android:layout width="match parent"
            android:layout height="match parent"
            tools:context=".MainActivity">
            <TextView
              android:layout width="wrap content"
10
              android:layout height="wrap content"
11
              android:text="Hello World!"
12
13
              app:layout constraintBottom toBottomOf="parent"
14
              app:layout constraintLeft toLeftOf="parent"
15
              app:layout constraintRight toRightOf="parent"
              app:layout constraintTop toTopOf="parent" />
16
17
18
          </androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
```





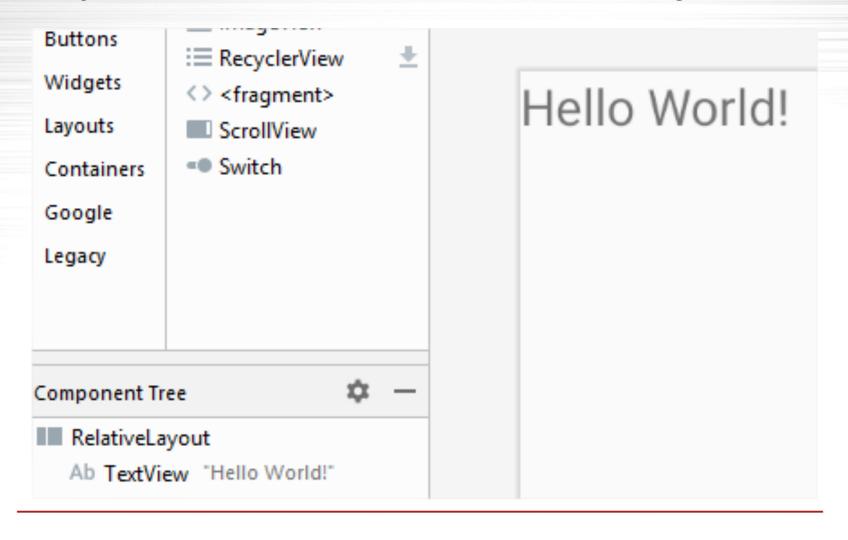
Convertendo para o RelativeLayout:







Veja abaixo a Estrutura do RelativeLayout:







XML da Estrutura do RelativeLayout:

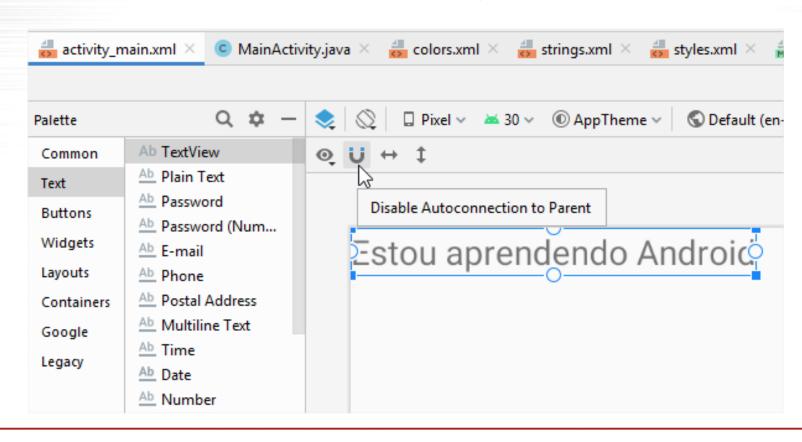
```
k?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        KRelativeLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
            xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
            xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
            android:layout width="match parent"
            android:layout height="match parent"
 6
            tools:context=".MainActivity">
 8
            <TextView
                android:layout width="wrap content"
10
11
                android:layout_height="wrap_content"
                android:text="Hello World!" />
12
13
14

</RelativeLayout>
```





 Vamos agora antes de arrastar e soltar componentes na tela, clicar no "U" para Disable Autoconnection to Parent, conforme abaixo:







- Vamos agora usando a paleta de componentes arrastar e soltar na tela do dispositivo o componente TextView (que se encontra na seção "Common" ou "Text", com o título "TextView").
- Acompanhe o processo no próximo slide.





Adicionando o componente "TextView":

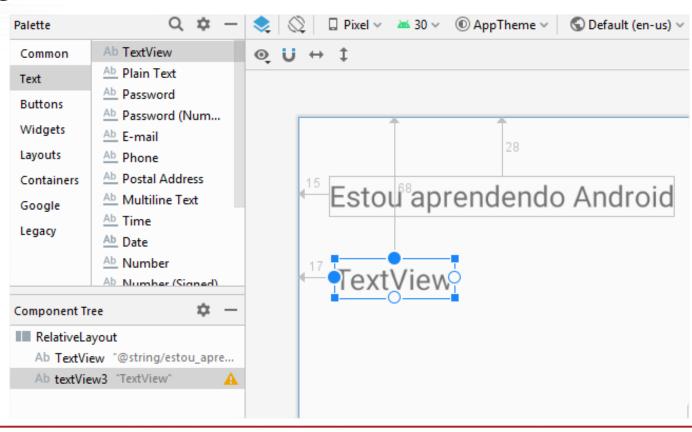


Adicionando o componente





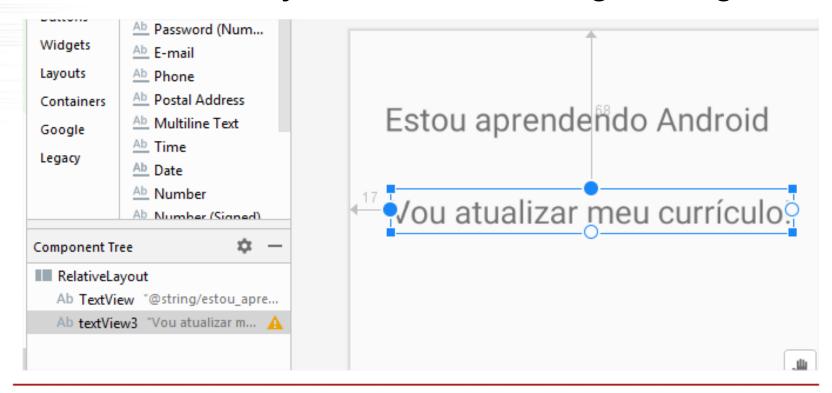
 Seguindo os passos solicitados teremos o seguinte resultado mostrado na figura em seguida:







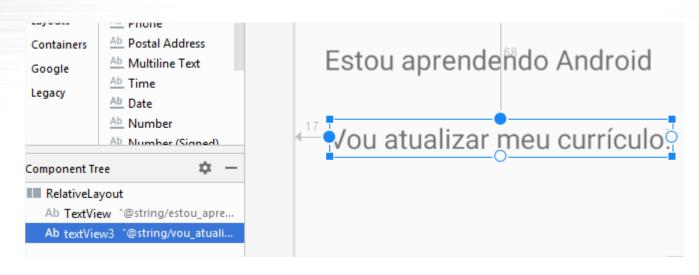
 Vamos agora digitar na propriedade "text" do segundo componente TextView (que inserimos agora) a seguinte frase "Vou atualizar meu currículo!". Veja o resultado na figura seguinte:







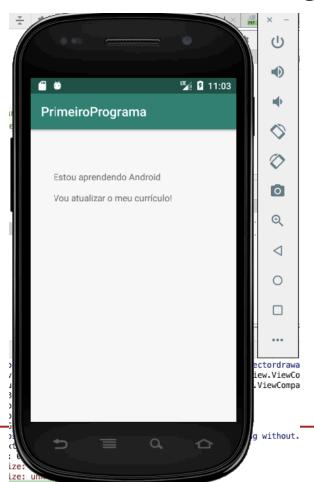
 Vamos também incluir este novo texto no arquivo strings.xml, conforme exemplo anterior.







 Vamos salvar as alterações feitas no arquivo e em seguida executar a aplicação para conferir o resultado, como demonstra a figura seguinte:







- Conforme já havia mencionado, toda estrutura que constitui a tela de uma aplicação em Android nada mais é do que um código XML.
- Para visualizarmos o código XML basta clicar na guia "Text", situado ao lado da guia "Design".

Veja o seu código XML no próximo slide:



## activity\_main.xml



```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <RelativeLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</p>
            xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
 3
            xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
 4
            android:layout width="match parent"
5
            android:layout height="match parent"
            tools:context=".MainActivity">
 7
8
            <TextView
                android:layout width="wrap content"
 9
                android:layout height="wrap content"
10
                android:layout alignParentStart="true"
11
                android:layout alignParentTop="true"
12
13
                android:layout marginStart="15dp"
                android:layout marginTop="28dp"
14
                android:text="@string/estou aprendendo android" />
15
16
            <TextView
                android:id="@+id/textView3"
17
                android:layout width="wrap content"
18
                android:layout height="wrap content"
19
                android:layout alignParentStart="true"
20
                android:layout alignParentTop="true"
21
                android:layout marginStart="17dp"
22
23
                android:layout marginTop="68dp"
                android:text="@string/vou atualizar meu curr culo" />
24
        </RelativeLayout>
25
```





- Tudo certo? Estão entendo aos poucos como se faz aplicações Android? Com certeza que sim!
- · Como podemos ver no Android Studio ele já oferece um utilitário que permite a criação de aplicações de forma rápida, simplesmente arrastando e soltando os componentes. Isso acelera o processo de desenvolvimento de aplicações, mas nada impede que vocês codifiquem suas aplicações via "xml", pois os códigos ficam mais simples e claros para as devidas manutenções.



#### Exercício



 Vamos alterar nossa aplicação incluindo mais textos variados e alterando as propriedades dos textos e verificando os resultados.

Bom trabalho!!!!



#### Sobre o Projeto Final Mobile



 Enviar por e-mail (<u>joao.pimentel@projecao.br</u>) a ideia do seu APP.

- Assunto: Projeto LTP Mobile Matutino / Noturno
- Além de enviar os nomes das pessoas do grupo (máximo 2) ou poderá ser individual, é para enviar também <u>uma breve descrição sobre o</u> <u>referido APP</u> a ser desenvolvido durante o semestre.







Até a próxima aula...